



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, através de seis membros, de forma presencial e um membro de forma virtual, para a 1ª Reunião Extraordinária do exercício de 2022, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Rafael Ballester, Davilson Gonçalves da Silva, a Presidente do Comitê Cristiane Xavier da Silva Saraiva e Sr. Teófilo Ivo Pucha. De forma virtual, compareceu o Sr. Paulo Marrano Feijó. Ausente, porém devidamente justificado através de e-mail, conforme anexo, o titular, Clayton Henrique Silva. Presentes também na reunião, o Superintendente do IPREM, Pedro Ivo Campos Barbosa e o Sr. Marcos Almeida representante da LDB Consultoria para apresentar o mais recente Estudo ALM, atendendo assim, o **item “a” da pauta**. A Presidente, verificando quórum mínimo, deu início à Reunião passando a palavra ao Sr. Marcos Almeida, que iniciou a apresentação do Estudo explicando qual o seu objetivo que, basicamente, refere-se ao gerenciamento do ativo e do passivo do Instituto, a Legislação Vigente e o atual cenário econômico, bem como suas projeções futuras e, considerando todas variáveis inseridas nesses fatores, realizar as sugestões de alocações de ativos, dentro dos vértices e indicadores de investimentos, considerando também diversos tipos de riscos, como o de mercado, crédito, liquidez, operacional e outros. Frisou que o Estudo elimina a subjetividade e reforça o norteamento dos objetivos através de um trabalho técnico e científico para a gestão dos ativos. O Sr. Marcos mostrou que o estudo é dividido em três partes, a saber: CENÁRIO – PASSIVO – SUGESTÕES. Quanto ao cenário, o estudo trouxe o comportamento das Taxas de Juros Real que, nos últimos quatro anos, oscilou de 2% para o patamar atual de 13,25%, o que interfere em todos os segmentos no cenário econômico doméstico. Mostrou uma planilha com os diversos vértices de NTNBS em que todos os vencimentos desses títulos apresentam taxas acima da meta. Apresentou projeções, segundo o Boletim FOCUS, em que mostra uma análise mais otimista em relação a atualidade acerca de alguns indicadores para médio e longo prazo, como IPCA, IGPM, Câmbio, SELIC e PIB. Resumidamente, em relação ao passivo, o estudo apontou que a receita do Instituto será maior que a despesa até o ano de 2028, conforme (fls.027). Quanto às sugestões, explicou que o estudo, visando uma carteira otimizada de acordo com o objetivo do Instituto, sugere as concentrações das alocações nos seguintes índices: 15% em SELIC e/ou CDI – sendo necessário acrescentar 12,54% no portfólio; 62,59% em Títulos Públicos Federais atrelados à inflação (NTNB) ou fundos de Investimentos atrelados a esses títulos, pulverizados conforme Fls.033 – sendo necessário diminuir 3,07%; 10% em Ativos atrelados aos índices no exterior (S&P 500 / MSCI) – sendo sugerido aumentar 4,24 %; 2,41% em Bolsa Brasileira (Ibovespa) –



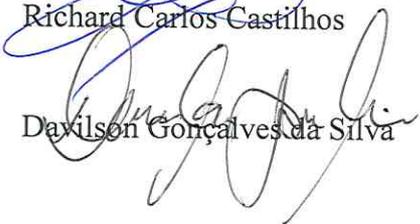
IPREM

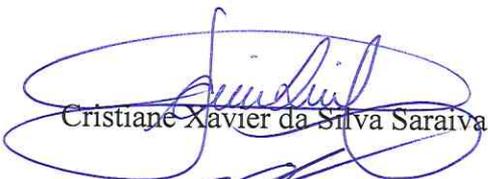
Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

sugerindo diminuir 20,57%; 10% em fundos multimercados e investimentos estruturados – sugerindo aumentar 6,86%. Passando para o **item “b” da pauta**, sobre discussão e deliberação sobre as estratégias a serem adotadas para a execução gradativa do estudo, este Comitê opina pelas seguintes considerações: 1) Realizar a retificação da Política de Investimentos 2022, através de minuta que deverá ser apresentada na próxima reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, que deverá ser marcada com a maior brevidade possível, visando agilizar os trâmites burocráticos, afim de iniciar a adequação do portfólio de investimento enquanto as taxas indicativas do Títulos Públicos Federais continuam em patamares consideravelmente acima da meta atuarial em todos os seus vértices indicados para a aquisição; 2) Que a Política de Investimentos seja enviada ao Conselho de Administração para ser submetida à aprovação e, 3) Que o IPREM elabore uma Minuta de Regulamento de Credenciamento de Instituições e Fundos de Investimentos, visando estabelecer a otimização dos procedimentos os critérios de cadastro. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.


Paulo Marrano Feijó


Richard Carlos Castilhos


Davilson Gonçalves da Silva


Cristiane Xavier da Silva Saraiva


Rafael Ballestero


Teófilo Ivo Pucha